

(23/08/1999) DIVA SPEZIA RANGHETTI

O CONCEITO DE AFETIVIDADE NUMA EDUCAÇÃO INTERDISCIPLINAR.
(23/08/1999)

1v. 117p. MESTRADO. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO (CURRÍCULO)

Orientadora: Profa. Dra. Ivani Catarina Arantes Fazenda

Biblioteca Depositária: PUC - SP

Área(s) do conhecimento: Educação/Currículo

Linha de Pesquisa: Interdisciplinaridade

Idioma: Português

Agência financiadora: CAPES

Banca examinadora: Dra. Vitória Helena Cunha Espósito (PUC/SP); Profa. Dra. Jucimara Rojas (UFMS/MS)

Resumo: Nesta dissertação, procuro desmaterializar o conceito de afetividade, ampliando seu campo de significação, para torná-lo habitável à prática pedagógica. Utilizo-me da teoria da Interdisciplinaridade, da Fenomenologia e da Psicologia Analítica, entrelaçadas com momentos de minha história de vida, no sentido de contextualizar os fatos e transcendê-los. Denomino o primeiro momento de *Desenhos: movimentos de um fazer*, no qual apresento o caminhar da pesquisa, alicerçado numa metodologia da pesquisa interdisciplinar, utilizando-me da análise conceitual. Num segundo momento, intitulado *O quadro que se desenhou: marcas de introspecção*, faço uma releitura de minha história de vida, na qual apresento os pontos que me marcaram sensivelmente pelas afecções sofridas durante o decurso de minha vida pessoal e profissional, procurando contextualizar histórica/socialmente os fatos que se apresentam como sendo a atitude de superação frente às dificuldades vivenciadas. O terceiro momento diz da *Atitude interdisciplinar: um quadro afetivo colorido com cores expressivas e comunicativas*. Nele, apresento a comunicação e a expressão como partes que se completam para que o sujeito possa inserir-se no mundo. O quarto momento: *Diálogo: cenário de encontros* contempla alguns atributos à efetivação da prática educativa em que a afetividade possa ser presença. Manifesta-se através do diálogo intersubjetivo e intencional vivenciado pelos sujeitos no movimento das relações e interações do ato educativo. Num quinto momento denominado de *Relação pedagógica: o cenário de encontros* trago algumas experiências vividas de práticas educativas que se alicerçam numa relação pedagógica permeada pela afetividade. Num último momento denominado de *Encontros, palavras e ações: enfim, afetividade...vida...* apresento um novo quadro. Um quadro restabelecido em suas cores e que materializa a afetividade. Afetividade, dessa forma, pode ser entendida como a cor que reveste a expressão nas nuances das diferentes formas de comunicação: no gesto, no olhar, na fisionomia, na escuta, no sentir, no relacionar-se, enfim, na expressão que revela o ser.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade. Afetividade. Relação Pedagógica. História de Vida